



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

## **ATA Nº 2/2021**

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e um teve início, pelas vinte e uma horas, através de meio telemático – videoconferência, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**Ponto nº 1** - Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Alberto Andrade Neves, apresentado pelo PS.

**Ponto nº 2** – Apreciação e votação dos documentos da Prestação de Contas do Exercício de 2020, nos termos da alínea b), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013, e de acordo com o ponto 7, do artigo 3º, da Lei nº 13-B/2021, de 5/04.

**Ponto nº 3** – Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia, nos termos da alínea b), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013.

**Ponto nº 4** - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**: -----

“Boa noite à senhora Presidente, caros membros do Executivo, caros colegas membros da Assembleia de Freguesia, estimados cidadãos que nos estejam porventura a seguir via digital. Vamos dar início à Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Venteira, Assembleia Ordinária de Junho.” -----

Iniciada a sessão, o senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**, começou por dar posse como Membros da Assembleia de Freguesia da Venteira, à senhora Maria das Neves Cortes Pedras Duarte Ferreira, em substituição do senhor Luís Miguel Brites de Sousa, à senhora Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro, em substituição do senhor Henrique Diogo Freire, ao senhor Leandro Ramos Costa Santos, em substituição do senhor Eduardo Nuno Rodrigues Fernandes e à senhora Sandra Maria Paiva João, em substituição da senhora Amélia Maria Marques Mestre.-----

A senhora Gracelina de Melo Rosa, não compareceu à sessão. -----

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: -----

**Da Assembleia de Freguesia**: Presidente, Rui Miguel Queiroz Correia, 1º Secretário, Maria de Fátima Osório Rodrigues, 2º Secretário, Paulo José de Melo Duarte Ferreira e Vogais: Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, Maria de Lourdes Pereira Lobo Nóbrega, Ana Maria Gomes Brás, Maria das Neves Cortes Pedras Duarte Ferreira, Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro, Leandro Ramos Costa Santos, Daniel Alexandre Marques Rodrigues, António de Jesus



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Alves, Soraia Raquel Neves Simão, Sílvia Afonso Lopes, João Manuel Castela Cravo, Maria Helena Ferreira Martins dos Santos, Luís Carlos Range Telo Machado, Sandra Maria Paiva João e Maria Adelaide Filipe Moreira.-----

A Vogal Gracelina de Melo Rosa não compareceu à sessão. -----

**Do Executivo:** Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Tesoureiro, Susana Paula Mendes Pereira Basílio, Secretário, Nuno Jorge Queiroz Correia e Vogais: Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, Carla Sofia Dias Rosado Jorge, João Fernando Ferreira Lourenço e Flávio Gonçalves. -----

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** começou pela Ordem do Dia. -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Relativamente à Ordem do Dia, eu vou-me escusar a ler, porque ela foi enviada e foi publicitada, de qualquer forma, nós temos um Voto de Pesar, temos os pontos obrigatórios, que são a Prestação de Contas e o Inventário e temos a informação da senhora Presidente. Creio não me ter esquecido de nada. -----

Vamos então dar início. A Sessão inicia-se por aquilo a que se chama o *PAOD*, que é o Período Antes da Ordem do Dia, no qual supostamente são tratados assuntos de interesse para a Freguesia, tem a duração máxima de uma hora e estão abertas inscrições. -----  
Caros colegas, façam favor.” -----

Passou-se ao **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Senhor Presidente, eu quero participar, e pergunto, se não há público, período do público?” ---

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Não, não tivemos inscrições. -----

Daniel inscreve-se? É correto?” -----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Muito boa noite a todos. Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e restantes colegas, excelentíssima senhora Presidente da Junta e restantes membros do Executivo da Junta de Freguesia da Venteira. -----

O que me faz pedir a palavra para intervir em sede de Período Antes da Ordem do Dia, é uma referência que eu faço novamente, chegada a esta altura, de infelizmente ter que referir um problema que, durante este mandato acabou por nunca ter sido resolvido de uma forma que pudesse considerar satisfatória e efetiva. -----

Não falo só na questão da higiene urbana propriamente dita, dos resíduos, do lixo que existe nas ruas e que é uma realidade, mas, chamar a atenção na questão da manutenção dos espaços verdes, na falta de brio, na falta de cuidado e que chegou a um ponto, que inclusivamente em principais ruas da nossa Freguesia, como foi o caso da Rua Elias, como foi o caso da rua, da Avenida Gago Coutinho que tivemos oportunidade de, no nosso *Blog*



## **Assembleia de Freguesia da Venteira**

### **Município da Amadora**

também fazer uma referência porque efectivamente já se encontrava assim há muitos meses, tinha erva a um ponto bastante elevado, o que demonstra, portanto, que este problema nunca foi encarado de uma forma satisfatória, ao ponto de podermos chegar aqui e dizer, temos um problema resolvido ou pelo menos minimizado, que nem estamos a falar só daquela velha questão que é sempre atribuída às pessoas que deitam lixo para a rua, não! -----

Estamos a falar de questões efectivas de arbustos, ervas, que vão crescendo porque passam meses, sem que haja ninguém por parte dos serviços que possa fazer esse cuidado, seja atribuído à Câmara Municipal, ou seja atribuído à Junta de Freguesia esta foi uma realidade, que entretanto, depois de ter sido feita a denúncia, nomeadamente no nosso *Blog*, entretanto, nesses pontos pelo menos foi resolvido. -----

O problema é que nos outros pontos, não foi resolvido e muito sinceramente, eu lamento que haja uma Junta de Freguesia que, participe ou que faça muito este cuidado da Freguesia e de outros espaços da Freguesia, um bocadinho ao reboque daquilo que se vai denunciando aqui e ali, o que mostra uma postura que, no nosso entender não é proactiva e não enobrece a função autárquica que uma Junta de Freguesia deveria ter. -----

O segundo ponto que eu queria aqui mencionar, é uma palavra de congratulação ao Estrela da Amadora. -----

É um clube mais representativo da nossa Cidade, mais representativo da nossa Freguesia, que volvidos alguns anos, e volvido toda a situação que viveu e todo o hiato temporal e desportivo que viveu, volta novamente aos campeonatos nacionais, consegue uma subida à segunda divisão, isto num ano, em tempo *record*, num ano bastante difícil em que, se consegue montar uma estrutura, se consegue montar uma equipa, se consegue galvanizar, apesar de não haver público, a massa associativa e trazer novamente a Amadora a acreditar num emblema, sentir-se representada e ouvir a Amadora uma vez mais a ser badalada e a ser falada em todo o país, o que, quanto a mim e quanto ao PSD muito nos, portanto, temos muito orgulho neste facto, eu como Estrelista e também sobretudo como Venteirense e Amadorenses. -----

E, portanto, também gostaria de deixar o repto à senhora Presidente, na medida das suas competências, que olhe para o fenómeno desportivo, olhe para este clube e olhe também para os restantes clubes da Freguesia, porque efectivamente, quando o trabalho é bem feito e quando as coisas tem condições para acontecer as coisas acontecem e julgo que todos temos a ganhar. -----

Por último, eu gostaria de perguntar à senhora Presidente da Junta, quais são as perspectivas de no próximo ano desportivo, o pavilhão José Caeiro poder já estar ao serviço das colectividades da Freguesia para a prática desportiva, atendendo os níveis de vacinação, atendendo à pandemia, que é sempre uma incógnita e não sabemos se haverá avanços e recuos, não podemos afirmar, deixamos isso para os especialistas, mas se há alguma perspectiva de no próximo ano desportivo, na próxima época desportiva, que se inicia já agora em setembro próximo, se há alguma perspectiva de o pavilhão José Caeiro estar novamente ao



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

serviço da Freguesia para aquela que é a sua função, que é a função da pratica desportiva? Era só. Muito obrigado a todos.” -----

Pelo senhor **Luís Machado (BE)**: -----

“Muito obrigado senhor Presidente. -----

Boa noite a todos e a todas. Duas notas. -----

Uma primeira sobre o estacionamento, já na última reunião falámos sobre estacionamento, agora queria dar nota de um aspeto particular, que tem a ver com viaturas abandonadas na via pública. -----

Eu tenho por hábito, quando identifico viaturas que aparentam estar abandonadas e ocupando lugares de estacionamento, sinalizá-las, reportando a situação através do site da Câmara, à Polícia Municipal, no entanto, constato que passam-se largos meses e nada é feito, a viatura continua ocupando esse lugar. -----

Se o estacionamento é uma questão problemática, libertar esses espaços poderá ajudar, não é? Sei que há uma viatura que eu sinalizei, que tem mais de um ano que continua no mesmo local, há uma outra que está há mais de, foi sinalizada há cerca de um mês, e, portanto, o que eu apelo, eu sei que a Junta não tem competências em termos da remoção dessas viaturas, mas, certamente articulará com a polícia municipal e poderá nesse âmbito sensibilizar a polícia municipal para a remoção dessas viaturas, libertando esses locais de estacionamento, esse é o apelo que eu deixo. -----

O segundo aspeto tem a ver com vacinas. -----

Na última reunião se se recordam eu dei nota de que, ao contrário do que estava a ser dito, tinha acompanhado a minha sogra na vacinação e tinha registado alguma aglomeração de pessoas, algum atraso no processo. Entretanto, fui eu próprio, agendei a minha vacinação e quero dar nota da minha experiência dizendo que, encontrei tudo muito bem organizado, não houve tempos de espera, bastante eficiente, sem qualquer sobressalto e, portanto, quero também deixar aqui este registo e dar os parabéns à organização do processo. -----

E é tudo, muito obrigado, senhor Presidente.” -----

Pela senhora **Sandra João (CDS)**: -----

“Muito boa noite, senhor Presidente da Mesa da Assembleia, muito boa noite senhora Presidente da Junta de Freguesia, caros membros do Executivo e membros de Assembleia, muito boa noite. -----

Eu hoje trago aqui uma queixa/sugestão de alguns moradores e de alguns comerciantes daqui da nossa Freguesia da Venteira. -----

Vou começar a salientar o que é que me traz aqui antes da Ordem de Trabalhos. -----

Quero deixar dois registos, uma queixa e uma sugestão dos moradores e comerciantes da Venteira em relação ao método de limpeza nas ruas da Venteira. -----

Os fregueses e os comerciantes da Venteira queixam-se da má utilização de um aparelho vulgarmente conhecido como soprador de folhas. Consideram que este aparelho causa



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

graves prejuízos aos moradores e comerciantes, comprometendo assim, a saúde e o bem-estar dos mesmos. -----

Como é sabido, o soprador de folhas é um aparelho que tem como objetivo, soprar as folhas de árvores acumuladas junto ao passeio, para posterior recolha. Mas, não é menos verdade, quando este equipamento é utilizado lança para o ar substâncias nocivas, como pesticidas, espalha poeiras, matéria fecal de animais, bolores ou bactérias, causando irritações na pele, nariz, garganta, causa ardor nos olhos, problemas respiratórios e alergia aos moradores, deixando também, os comerciantes completamente desconfortáveis quando veem nuvens de poeira, provocadas pelo dito soprador de folhas a entrar nos seus estabelecimentos comerciais que é naturalmente pouco ou nada higiénico. -----

Ora é neste contexto de insatisfação, que os comerciantes e os fregueses da Venteira, consideram que esta forma de limpeza não é eficaz e é altamente nociva, além de considerarem, que o soprador de folhas é uma bazuca de poluição ambiental, porque emite gases poluentes para a atmosfera como o monóxido de carbono e de dióxido de azoto, e consideram este equipamento, um lança poluentes que contribuem literalmente para a formação da camada do ozono. -----

Contudo, os moradores e comerciantes da Freguesia, também deixam uma sugestão construtiva, como por exemplo, solicitar à senhora Presidente da Junta a substituição do soprador de folhas, por um aspirador de folhas, para remover as folhas de árvores e outros detritos, tal e qual como se vê por exemplo, no Concelho de Oeiras, onde os funcionários camarários utilizam um aspirador de folhas, para aspirar as folhas de árvores que se encontram nos passeios de forma eficaz, higienizada e sem prejudicar o bem-estar e a saúde pública dos munícipes. -----

Muito obrigado, senhor Presidente. É tudo." -----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**: -----

"Muito boa noite a todos. Muito boa noite senhor Presidente, muito boa noite senhora Presidente da Junta, restantes colegas da Assembleia e restantes elementos do Executivo da Junta de Freguesia. -----

Queria aqui só de levantar duas questões. -----

Uma que, vou começar por aí, uma em que a CDU, digamos que, aceita e aprova tudo aquilo que o Daniel disse relativamente à questão do Estrela da Amadora. -----

É realmente uma nova oportunidade que a Amadora tem, em termos desportivos e em termos de se lançar em termos desportivos. Era bom também que, a Câmara Municipal não se esquecesse agora de todas as questões ligadas à municipalização do campo do Estrela e dos restantes equipamentos desportivos daquela zona. -----

Já agora também, já que estamos a falar em desporto, também podíamos aqui fazer referência ao Clube de Ténis da Amadora, que também fez este ano, apesar de todos os problemas que houve, uma boa campanha desportiva, também com a participação no, posso estar a errar, mas creio que a equipa principal está também na segunda divisão nacional, e,



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

também com uma bela equipa de veteranas, de veteranos, digamos que, obteve também boas classificações em vários torneios por todo o país. -----

Essa era uma primeira questão. -----

Em segundo lugar, queria aqui fazer referência ao trabalho de uma instituição aqui da Venteira, ou aliás, ela nem sequer está sedeadada na Venteira, mas está ligada obviamente em termos de utentes também à Venteira, que é a AURPIR. -----

Já esteve sedeadada na nossa Freguesia, agora, está no noutro lado digamos da Venteira, a AURPIR, que desde o início da pandemia, em março de dois mil e vinte, viu interdita obviamente, a utilização como centro de dia, mas resolveu apostar no apoio em termos de alimentação aos utentes tanto da Venteira como do resto da Reboleira, e por isso, a CDU gostava aqui de deixar um louvor, que vale o que vale obviamente, não é uma questão que possa ser neste momento colocado em termos de Assembleia de Freguesia, mas pelo menos deixar aqui o louvor, tanto à cozinheira como aos voluntários que levaram as refeições aos sócios sobretudo aqueles que não se podiam deslocar ao AURPIR, precisamente por terem problemas em termos de mobilidade. -----

E já agora, desculpem lá, deixem-me só dizer mais uma coisinha. -----

Há uma grande diferença entre, em termos de discurso, isto também vale o que vale, mas há uma grande diferença entre falarmos nos fregueses e comerciantes da Venteira e falarmos em alguns comerciantes e fregueses da Venteira. -----

Só gostava de deixar esta nota, porque senão estamos aqui, a levantar falsos testemunhos. Muito obrigado.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado João. Não tenho mais inscrições. -----

Senhora Presidente deseja usar da palavra?” -----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

“Sim senhor Presidente. -----

Muito boa noite a todos, boa noite a quem nos possa estar a ouvir fora deste *Fórum* em que nos encontramos. -----

Começando por responder ao senhor Daniel Rodrigues do PSD, relativamente à questão que colocou da higiene urbana, quero lembrá-lo que o mandato ainda não terminou! -----

Portanto, ainda há muita coisa que se pode e vai fazer! -----

Depois, aquelas questões que colocou, que a Gago Coutinho tinha muitas folhas, que a Rua Elias Garcia, que as pessoas se queixavam, pois aconteceu! As pessoas queixaram-se para a Junta, só que não são espaços da Junta! -----

Há uma divisão e, mas isto também foi muito fácil de resolver, eu entrei em contato com o Vereador que tem o pelouro, disse-lhe nós com a empresa que temos para o corte das ervas fizemos o corte do nosso lado, do que está em termos de descentralização do nosso lado da Elias Garcia, e, parece que, há queixas de quem vive do outro lado, tanto da Elias Garcia,



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

como da Gago Coutinho, como da Avenida da Republica, como da António Feijó, quem sobe a António Feijó, porque quem desce, já pertence à Junta! -----

Rapidamente o senhor Vereador tratou de resolver esta situação, portanto, eu penso que nesse próprio dia, essa situação ficou resolvida, após eu ter falado com o senhor Vereador. ----

Portanto, isto é uma questão de articulação com a Câmara e com a Junta, que tem corrido bastante bem, se calhar, não gostariam que isto acontecesse dessa forma, mas tem corrido bastante bem, em todas estas situações e foi mais uma coisa que correu bem! -----

Houve um telefonema e a situação resolveu-se, portanto, o lado da Elias Garcia, que é da responsabilidade da Câmara ficou livre de ervas, assim como, já estava o lado da Elias Garcia que pertence à Junta de Freguesia. -----

Relativamente à questão que coloca sobre o Estrela e sobre o resto do movimento associativo. A Junta de Freguesia pauta-se por ter muito presente e estar sempre muito presente, muito perto do movimento associativo. -----

Temos dado vários apoios financeiros que não nos têm sido solicitados, nós é que achamos que com toda esta situação atípica e o facto de não poderem realmente estarem a laborar, que se justifica da nossa parte, o apoio que foi dado e que se poderão justificar outros apoios. -----

Depois, relativamente à questão do pavilhão José Caeiro, o senhor disse e muito bem «vamos deixar isto para os especialistas», ou seja, aquele espaço foi cedido pela Junta à Câmara Municipal da Amadora, para que o COMI pudesse estar ali, ter ali as coisas e, porquê? -----

Porque temos uma pandemia, uma pandemia que infelizmente ainda não conseguimos erradicar, portanto, continuamos a, e neste caso, até nesta altura do campeonato, infelizmente, os números voltaram a disparar, portanto, enquanto a CMA precisar do espaço para o COMI, não haverá prática desportiva no pavilhão José Caeiro! -----

Eu gostava muito de lhe dizer, que era já em setembro, significava que em setembro, não tínhamos o vírus já ativo, portanto, estaríamos todos felizes e contentes, mas isso realmente, eu acho que nem os especialistas nos conseguem dizer, portanto, neste momento enquanto a Câmara Municipal da Amadora precisar do espaço para ter como instalações do COMI, não haverá prática desportiva no pavilhão José Caeiro! -----

Relativamente às questões colocadas pelo senhor Luís Machado do Bloco de Esquerda, viaturas abandonadas, sim, há, nós também as sinalizamos e reportamos à polícia municipal.--

Aqui também convém ter em atenção que a polícia municipal neste momento não, já há uns meses a esta parte, que para além de ter que gerir esta questão de viaturas abandonadas e outras coisas que já faziam parte das competências da PM, tem a situação, caiu-lhes no colo, como nos caiu a nós e tivemos todos que nos reinventar a situação do COVID, portanto, é normal que neste caso em concreto, também tenham que dar aqui prioridade a determinadas coisas. -----

E, se a parte humana, em termos de saúde, de levar alimentação, de ajudar na parte da vacinação se é considerado mais importante que retirar viaturas abandonadas da via pública, eu acho que realmente a Câmara Municipal está a fazer, fez uma boa escolha, não quer dizer



## **Assembleia de Freguesia da Venteira**

### **Município da Amadora**

que não o venha a fazer, claro que o irá fazer, mas é uma questão aqui de, vermos o que é que realmente é mais importante nesta altura. -----

Relativamente as questões colocadas pela senhora dona Sandra João do CDS, queixa/sugestão, eu não percebi muito bem se esta queixa/sugestão era da senhora dona Sandra ou se quis dar a entender que seria de alguns, porque também já chegámos à conclusão, como muito bem disse o professor João Cravo, de que não serão todos os comerciantes e falar assim, dá a sensação que são todos e é uma informação no mínimo enganosa, não corresponde à realidade. -----

Mas ... o método de limpeza! Temos um método de limpeza que é o soprador, então afinal há limpeza, certo? A senhora vem sempre com a bandeira, «não, não há limpeza!», mas desta vez chegou à conclusão, que até há limpeza! Não gosta é do método utilizado que é o soprador, pronto, mas há limpeza! Chegámos a essa conclusão, pronto! Ficou dito, está gravado! Fazemos limpeza! -----

Nós já temos o aspirador! Nós temos o aspirador para tirar as folhas, tudo aquilo que caiba no diâmetro do cano do aspirador, chamamos à máquina uma *Piktou*, o problema destas máquinas é que têm um limite diário de quilómetros para fazer, e, têm outro que a meu ver ainda é mais grave, é que há um funcionário que puxa a máquina, a máquina não é leve e se fizerem o mesmo que eu fiz, que foi andar aí um dia a limpar um quarteirão com a máquina, consegue perceber que a máquina é pesada e depois então de estar com lixo lá dentro, mais pesada fica e só a conseguimos utilizar em zonas que realmente não sejam muito inclinadas, porque nós não estamos a falar de, máquina sim, a *Piktou*, mas máquina não, ao nível dos funcionários, que são de carne e osso como nós e não estão aqui realmente para termos aqui um comportamento, que no fundo quase que parece que ... é uma máquina que pode e deve ser utilizada, mas só em determinados locais. -----

Assim como, uma outra máquina que adquirimos para arrancar ervas dos passeios, só pode ser utilizada num passeio que tenha a dimensão necessária, se for um passeio muito estreito, não dá porque a máquina não cabe, é larga de mais e depois, entre isso e os pilaretes que temos que pôr, porque as pessoas continuam a estacionar em cima dos passeios, o espaço realmente é diminuto para uma máquina destas. -----

Agora, nós temos, o aspirador de folhas, nome concreto é uma *Piktou*, acontece que, o número limitado de quilómetros e o facto de ter que ser puxada por um funcionário, limita os locais onde podemos usar a máquina, porque é uma máquina bastante pesada, e, qualquer dia que queira vir aqui ter comigo, levo-a ao estaleiro e pode experimentar a máquina, até num terreno plano, que é para ser mais fácil, num terreno plano pode experimentar a máquina e ver que aquilo que eu estou a dizer é real, é verdade, portanto, não estou a inventar. -----

Eu penso que a questão que, não houve aqui nenhuma questão concreta para eu responder colocada pelo professor João Cravo. -----

Temos que dar os parabéns a todos, a todas as associações, a todos os clubes, a todas as pessoas que realmente se reinventaram para fazer face a esta pandemia e que continuam



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

realmente a lutar para fazer face a esta pandemia, daí que, na Venteira temos tido muita atenção a estas situações. -----

Foi dado, como eu já referi há pouco um apoio em dezembro e estamos a equacionar um outro para, bastante breve, ao nível da Venteira, como é óbvio. -----

Penso que respondi a todas as questões, senhor Presidente.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado senhora Presidente. Não sei se há mais inscrições? Tenha a bondade.” -----

Pela senhora **Sandra João (CDS):** -----

“Senhora Presidente da Junta, eu só queria esclarecer o seguinte, não são sugestões, nem são queixas do CDS, são sugestões e queixas, posso até dizer que, não seja totalmente de todos os Venteirenses, nem de todos os comerciantes, mas de alguns comerciantes e de alguns Venteirenses, que se queixam de facto, deste soprador de folhas que entra pelos estabelecimentos comerciais desses mesmos comerciantes e que também temos Venteirenses ou alguns Venteirenses, para não criar aqui suscetibilidades, que se queixam da forma como é utilizado este equipamento, não é verdade! -----

Porque quando eu dou o exemplo, não sou eu que dou o exemplo do concelho vizinho de Oeiras, que utiliza este aspirador de folhas. É um dos comerciantes que deu este exemplo, portanto, o CDS aqui, não vem para a Assembleia de Freguesia, inventar, não vem em nome próprio, dizer coisas ou aproveitar-se da situação para poder queixar-se ou sugerir. -----

Estas sugestões que eu trago aqui hoje e trouxe na semana passada são de Venteirenses e de comerciantes e até de moradores da Freguesia da Venteira, gostaria muito de esclarecer este ponto, que já uma vez disse aqui, nesta Assembleia que o CDS é o porta-voz de todos os Venteirenses e de todos os comerciantes, todos os Amadorenses, portanto, eu só transmito aquilo, à Assembleia e à Junta de Freguesia o que me veem dizer a mim, portanto, eu acho que são um bom veículo para transmitir o que está menos bem, na Freguesia da Venteira, o que está a ser mal utilizado, não é verdade? E para que a senhora Presidente, enfim, já esclareceu, que realmente há um aspirador, sim senhora, mas, que este aspirador é um pouco pesado para que um funcionário venha a fazer uso dele nas ruas da Freguesia, portanto, eu só queria realmente esclarecer este ponto. -----

Tenho dito, senhor Presidente.” -----

Pela senhora **Maria de Lourdes Nóbrega (PS):** -----

“Boa noite a todos. -----

Eu só quero congratular-me com eu não gosto da política do mau dizer, acho-o muito feio, viver numa Freguesia, que só diz mal! -----

Portanto congratulo-me com o senhor Luís Machado, por dar aqui, a sua boa opinião em relação à nossa vacinação na Amadora. Que eu trabalho na Reboleira, tenho um cabeleireiro e lido com imensa gente e só dizem bem do sistema de vacinação e acreditem. -----

São velhotas que vão três horas antes, que acham que devem de ir antes e porque não têm mais nada que fazer e fazem-no assim, e, mesmo assim são muito bem recebidas. -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Já lá levei algumas pessoas também e foi sempre com sorte, sempre tudo muito bem organizado. -----

Gostava também de dizer ao PCP, neste caso na pessoa do senhor João Cravo, realmente a AURPIR não só faz boa comida, porque satisfaz realmente muitas pessoas, tem uma excelente cozinheira e tem, e serve muito bem os seus utentes e é mesmo de louvar todo o trabalho que têm feito não só de ir levar a casa, como de servirem pessoas que esta altura até sabem que estão em maiores crise, e, portanto, fazem-no de bom coração e de bom agrado. -----

Em relação ao Estrela, pois realmente estamos de parabéns, não é? Quem está de parabéns são aquelas grandes pessoas que fizeram por isso, não é? -----

Depois deixar também esta minha opinião, em tempo de pandemia em que não há ninguém que não esteja cansado e saturado de tudo isto, estar a dizer mal ou da limpeza ou do soprador ou da coisa da tia... Não dá, não se justifica, é maus exemplos, a tia que soprou mal, a outra que soprou demais, o outro que, é maus exemplos. -----

Nós estamos em pandemia e em pandemia os poucos funcionários que há, o trabalho que fazem é de louvar! -----

Posso dizer, que na minha rua às vezes também há lixo, também há não sei quê, também há não sei que mais, caramba! Também há um senhor da *TV Cabo* que já não trabalha há um mês, porque está com COVID. -----

Então e os outros? São só os outros que têm, os nossos funcionários não têm!? Isto é de pensar. -----

Obrigada, disse.” -----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Apenas referir relativamente à intervenção da senhora Presidente, que não se concebe obviamente, que de uma situação que durou meses, em que durante meses, foram crescendo ervas em ruas que até são das principais da Freguesia, se transforme nesta situação, que entretanto foi obviamente resolvida, mas, só foi resolvida depois de devidamente denunciada, nomeadamente, nas redes sociais. E é isto que aqui também se critica! -----

Não se pode transformar, na minha ótica, uma situação de fracasso, de falha dos serviços da Junta de Freguesia, numa situação em que a senhora Presidente vem aqui dizer que isto correu a nível de coordenação de uma forma excelente, porque foi resolvido em dois dias. Não foram dois dias, foram meses! Porque aquelas ervas não crescem em dois dias, nem em três dias, nem uma semana, nem duas. Demoram muito tempo a crescer. -----

Posto esta ressalva, eu relativamente à questão do pavilhão José Caeiro, eu gostaria de perguntar à senhora Presidente da Junta, face à resposta que deu, se tem pensada alguma alternativa para salvaguardar a prática desportiva das instituições que usavam o pavilhão José Caeiro e que pelo que informa, não está em condições do dizer segundo depreendo, poderá não haver época desportiva ou o seu início já este ano. -----

E eu gostaria de saber, se existe alguma alternativa, ou se pensou nela? -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Muito obrigado.” -----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“É só para acrescentar uma questão. -----

Há bocado falei da AURPIR, mas também temos que fazer referência há URPIA, que também fez um bom trabalho durante a pandemia. Era só fazer esta referência, para não ser injusto, porque é realmente, tivemos, temos a sorte de ter estas duas instituições a trabalhar para os nossos utentes mais idosos. -----

Muito obrigado.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado João. Não tenho mais inscrições. -----

Senhora Presidente deseja responder?” -----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“Sim senhor Presidente. -----

Relativamente àquilo que foi dito pela Lourdes Nóbrega, do PS, realmente acho que é a postura que todos devíamos ter, louvar o trabalho dos funcionários, não nos prendermo-nos tanto se o soprador está mais inclinado para a esquerda ou mais para a direita, até porque há o cuidado junto a estabelecimentos que têm porta directamente para a rua, antes de utilizarem o soprador junto desses espaços, até fecharem as portas e explicarem do porquê de estar a fechar as portas, eu estou a dizer isto, e posso dizer isto descansadamente porque já os acompanhei em varias coisas e isto acontece! -----

Como tal, estou perfeitamente à vontade para o dizer. Não é aqui uma situação de diz que, diz que disse. -----

Por outro lado, é pena que realmente a senhora dona Sandra João, não saiba aquilo que existe na sua Freguesia, portanto, a senhora sabe, agora que temos um aspirador de folhas, porque eu lhe disse. Sabe que há um soprador, porque um comerciante que não gosta do soprador lhe disse que havia um soprador. Então e a senhora enquanto membro da Assembleia de Freguesia, o que é que sabe da Freguesia onde está? Nada, zero! -----

Relativamente à questão colocada pelo senhor Daniel Rodrigues. -----

Ervas nas ruas, sim existem! É de agora? Não, não é de agora! -----

Só que quando a Junta e a Câmara e isto foi transversal a todos e não só aqui, foi no mundo inteiro. Quando andámos a ir, a fazer compras, pingo doces, continentes, por aí fora, a ir levar a alimentação a casa de pessoas infetadas ou pessoas com dificuldades de locomoção, também o fizemos. -----

Nessas alturas, não podermos andar a cortar ervas, nem a cortar relva e ninguém se queixou, porque realmente esta situação era necessária, era urgente, não podia esperar, as pessoas não podiam morrer à fome, sem medicamentos, isto tinha que ser feito! -----

Agora, as ervas não tiveram pena de nós, as ervas não confinaram, as ervas cresceram e não são precisos meses, também demonstra aqui realmente o conhecimento que tem em termos de paisagismo não é muito. Bastam cinco dias, com o tempo de humidade à noite, aquela



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

chuvinha assim muito, de manhã e em cinco dias nós temos, relva para cortar outra vez que parece que não foi cortada há mais de um mês e ervas para cortar também até porque a nossa Freguesia, é uma Freguesia que está aqui muito perto de uma ribeira, só isso ajuda, porque temos que pensar em tudo aquilo que passe para além da ribeira, tudo aquilo que passa em termos de água, por baixo da nossa Freguesia. E temos em vários sítios, onde é visível, na Pedro Ivo, por exemplo, nas traseiras da Praceta Pedro Ivo, só as canas que crescem ali e junto à linha da CP mostram, que ali há muita água naquela zona e não está assim tão perto da ribeira como isso. -----

Portanto, nós temos que ter noção, antes de começarmos aqui a fazer críticas. -----  
É óbvio que tem que ser cortada a relva, tem! Tem que ser replantada nalguns locais, tem! Noutros possivelmente até terá que ser substituída, sim! E vai ser substituída. As ervas têm que ser cortadas, temos uma empresa que foi contratada unicamente para fazer este trabalho. Até porque, nós não podíamos pôr os herbicidas e a empresa, a Suma, pode fazê-lo. -----  
Portanto, em relação a esta situação pois, com muita pena nossa as ervas e a relva não confinaram, portanto, agora temos um trabalho acrescido, mas que sim tenho a certeza que vamos levar a bom porto. -----

Relativamente à questão que me coloca sobre as hipóteses que existem para a prática desportiva, que não será só na Venteira, porque a Câmara Municipal da Amadora tem pavilhões, agora o que não existe é pavilhões onde alguns clubes, como era o que acontecia no pavilhão José Caeiro, consigam fazer treinos a custo zero e isso acredito que não! Mas daí, ter havido da nossa parte, a preocupação e termos dado aquele, o apoio financeiro que demos em dezembro e estarmos a equacionar um outro apoio financeiro, não só para quem faz, só para a prática desportiva, mas para todo o movimento associativo, como foi feito em dezembro, todo o movimento associativo da Venteira. -----

Terminei senhor Presidente.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado senhora Presidente. Não sei se há mais intervenções? -----

Tenha a bondade.” -----

Pela senhora **Sandra João (CDS):** -----

“Gostaria de intervir sobre o que a senhora Presidente disse, eu acho que, eu devo dizer algo em defesa da minha honra e da honra do CDS, até porque o CDS conhece muito bem a Venteira e conhece muito bem os problemas que atormenta a Venteira e a Amadora, perfeitamente. -----

O que não está, o que o PS não gosta de ouvir é a realidade em si que está a acontecer na Venteira e na Amadora. -----

Aliás, o PS só gosta de ouvir elogios! O PS até acha que nada se passa na Venteira nem na Amadora. -----

Estamos numa cidade do País da Alice das Maravilhas. -----



## **Assembleia de Freguesia da Venteira**

### **Município da Amadora**

E quando falo que realmente há Venteirenses e comerciantes a queixarem-se, não é porque eles não gostam do soprador de folhas, e, também mais uma coisa, eu conheço muito bem os aspiradores de folhas, muito antes de as pessoas me virem dizer que havia um soprador de folhas, um aspirador de folhas. -----

Isto que eu estou a dizer é real, não é mentira, não tem, não é só para embelezar aqui a conversa da nossa reunião, é verdade! O que não, o que me parece que não gosta de ouvir é as realidades, não gosta de assimilar as críticas até construtivas de Venteirenses e comerciantes que trabalham aqui na Venteira e que acham uma má prática do funcionamento de certos e determinados equipamentos, portanto, é isto que eu gostaria de dizer e também referir. -----

O CDS e a minha pessoa Sandra João está a viver na Amadora, há mais de dez anos e conhece realmente a realidade nua e crua da Amadora de dia, de noite e de madrugada. Tenho horários suficientemente bons para ver a realidade da Freguesia e em relação à higiene urbana da Freguesia, realmente deixa muito a desejar, porque muito antes desta reunião ser agendada, havia muitos campeonatos e continua a haver muitos campeonatos em crer cortar a relva a tempo e a horas antes desta reunião ir para o ar. -----

E mais, por muitas denúncias nas redes sociais, de fotografias, de vários Amadorenses, até mesmo Fregueses aqui da nossa Venteira, a denunciar a falta de higiene que existe na Freguesia da Venteira. Isto não é mentira, é uma realidade que está a acontecer constantemente e nos próximos meses e quanto acabar esta reunião e quando houver uma próxima reunião, não é? Vamos continuar a ver o lixo acumulado, ervas por cortar, jardins por florir e muito mais! -----

O CDS não pode permitir que, o PS venha a dizer que não conhece, que o CDS não conhece a realidade da Venteira e não vamos estar aqui a cortar a crítica construtiva no debate, que tem que ser democrático nesta Assembleia. -----

Portanto, eu quero só salientar aqui o seguinte, o CDS não é, conhece o estado crítico da Venteira e da Amadora, não pode é admitir que venham dizer que, um elemento do CDS e da oposição não conhece a Venteira, isso eu não posso admitir! -----

Estamos num debate democrático, estamos num debate que devemos de dizer o que está bem e o que está mal. Não se pode é estar sempre a elogiar ...” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito bem, eu penso que já fez frisar o seu ponto de vista. -----

Pedia-lhe que terminasse que o PAOD tem regras ...” -----

Pela senhora **Sandra João (CDS):** -----

“Com certeza, portanto, é só este pequeno detalhe que eu quero dizer à Assembleia de Freguesia, que o CDS conhece muito bem a realidade e ...” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito bem, já ouvimos isso ...” -----

Pela senhora **Sandra João (CDS):** -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

“... assumir o que a oposição tem para dizer. Tenho dito senhor Presidente.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Eu desculpo tudo, mas agora tenho, tenho que ser eu a falar um bocadinho, porque de facto é assim. -----

Eu não sei, eu acho que não devo valorizar, qualquer forma não vi, entre as intervenções da senhora Sandra João e as intervenções da senhora Presidente da Junta, onde é que o debate foi cortado, e, portanto, isso e aí eu peço imensa desculpa, mas compete-me a mim verificar que as regras do debate e as regras da democracia estão sempre presentes. -----

E, portanto, não basta vir aqui um membro da Assembleia de Freguesia dizer, que houve aqui, cortes, porque não se gosta e não sei quê, vamos lá ver, a senhora Sandra João, tem o direito de dizer aquilo que muito bem entende, desde que não insinue que há aqui de alguma forma alguma pressão no sentido de cortar a palavra às pessoas ou o raciocínio. -----

A senhora Sandra João tem a sua opinião, a senhora Presidente da Junta de Freguesia tem a sua opinião, e, portanto, sobre esta matéria, vamos lá ver o fluir das ideias é isso que se pretende numa Assembleia de Freguesia, e, portanto, nem a senhora Presidente deve ficar melindrada e julgo que não ficou, pelo menos não demonstrou aquilo que a senhora Sandra João diz e a vice-versa também verifica. -----

Portanto, esta era uma questão que queria tornar bem claro, porque de facto, não houve até ao momento, posso dizer, que nunca houve neste mandato e o mandato de facto não acabou, nunca houve nenhuma forma de cortar a palavra às pessoas ou de se fazer ouvir as ideias que cada uma delas tem para dizer. -----

Mas, já que estamos a falar em correção e de facto, eu acho que todas as forças políticas têm obrigação de serem corretos, até na informação que passam, permitam-me eu não me vou meter obviamente na discussão do soprador de folhas, mas permitam-me só dizer uma coisa, bom o soprador de folhas pode ter de facto os seus inconvenientes, admito que sim. -----

Agora não vamos é responsabilizar o soprador de folhas pelo aumento da camada de ozono, porque de facto, quer dizer eu ouvi isso há bocadinho e acho que as forças partidárias e as forças políticas não devem passar mensagens que não têm nada a ver com a correção científica para quem nos está a ouvir, porque quem nos está a ouvir, não é obrigado de facto, a ter conhecimentos científicos, mas acho que tem que haver é o cuidado de quando nós falamos dizermos aquilo que é correto. -----

Eu não vou dar aqui nenhuma lição sobre a camada do ozono, até porque não sou especialista nessa matéria, mas acho que não vale a pena agora dizer-mos que, o coitado do soprador de folhas para além dos defeitos todos que tem, ainda contribui para, para a camada de ozono, portanto, aí temos que ter algum cuidado, não sei se foi o CDS que o referiu ou se foram essa algumas pessoas, não sei, se muitas se poucas, não importa, que veicularam essa informação. -----

Admito que um cidadão pouco informado possa o dizer, acho que o CDS ou qualquer outra



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

força partidária ou política tem de ter o cuidado quando verbaliza estas matérias, de ter a correção científica necessária, e, portanto, era só esta chamada de atenção. -----

Já agora, porque também é essa a minha função ter aqui algum efeito pedagógico, a senhora Sandra João quando evocar a defesa da honra tem de o fazer de acordo com o regimento, e não o fez, portanto, eu ignorei, nem sequer a interrompi, mas a próxima vez que falar em defesa da honra, por favor faça-o de acordo com as regras instituídas. -----

Paulo Ferreira, tenha a bondade." -----

Pelo senhor **Paulo Ferreira (PS)**: -----

"Só para dizer. Boa noite a todos, boa noite senhor Presidente. -----

Queria dizer que estamos a viver um tempo atípico, com esta pandemia do COVID-19. -----

E temos acima de tudo de ter um pouco de noção e respeito pelos trabalhadores da Câmara e da Junta de Freguesia, ligada aos espaços verdes. -----

Eu penso, infelizmente todos eles foram afectados por esta pandemia e têm feito dentro do possível o melhor que podem fazer, por isso, nesse aspeto, o meu apreço e a minha homenagem a esses mesmos trabalhadores, pelo trabalho que têm feito dentro do possível perante esta pandemia horrível que estamos a viver. -----

Disse." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Muito obrigado Paulo. Não sei se há mais intervenções? Não. -----

Muito bem está encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Vamos então passar à Ordem do Dia." -----

Não havendo mais inscrições, passou-se ao **Período da Ordem do Dia**. -----

**Ponto nº 1** - Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Alberto Andrade Neves, apresentado pelo PS.-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**: -----

"Era só para referir que a CDU, obviamente neste assunto, que se junta ao Voto de Pesar do PS, portanto, vamos obviamente votar a favor, como não podia deixar de ser, como o aliás, fizemos chegar na altura tanto à família, como ao próprio PS. -----

O Carlos Alberto Andrade Neves é uma figura incontornável da história da Amadora Município, e por isso, não só por isso, mas por isso, o nosso comungar com o PS, com quem queira obviamente também, aliás, neste Voto de Pesar. -----

Muito obrigado." -----

Pelo senhor **Luís Machado (BE)**: -----

"Muito obrigado senhor Presidente. -----

Dizer que o Bloco de Esquerda também se junta, portanto, fazer minhas as palavras do João, relativamente ao facto de o Bloco de Esquerda também se juntar a esta Moção que é apresentada pelo PS. -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Dizer que eu não tive o prazer de conhecer, o senhor Carlos Alberto Andrade Neves, no entanto, não quero deixar esta oportunidade, para apresentar os meus sentimentos à família e em particular à senhora Presidente da Junta, Carla Andrade Neves.-----

Os meus sentimentos. Muito obrigado.” -----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Obrigado senhor Presidente. -----

O PSD, como não podia deixar de ser, solidariza-se, apoia e aprova este Voto de Pesar. ----

Há apenas aqui uma ressalva que, eu posso propor ao Partido Socialista, certamente um lapso, «Clube de Futebol Estrela da Amadora e não Grupo de Futebol Estrela da Amadora», mas é um lapso sem a mínima relevância relativamente ao sentido deste texto, que é um texto que enaltece as qualidades de um democrata, de alguém que fez muito pela nossa terra e de alguém que merece indiscutivelmente ficar ou que fica indubitavelmente na história da nossa Cidade, e isso, eu julgo que é transversal como podemos verificar nesta Assembleia, relativamente às opiniões que se vão recolhendo, a importância do legado Doutor Andrade Neves, relativamente à sua unanimidade enquanto personalidade política e cívica do nosso Concelho. -----

Já tivemos oportunidade, eu tive em nome pessoal, oportunidade de endereçar os meus sentimentos à senhora Presidente da Junta, num momento difícil que passou e também tive oportunidade de privar com ela também, as histórias ou a história que tenho de prazer em ter lidado de alguma forma com o pai da senhora Presidente da Junta e que muito me honra. Reforçamos uma vez mais, esse Voto de Pesar ao Partido Socialista e à pessoa da senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira e não deixamos esta, passar esta oportunidade também, para o fazer publicamente.” -----

Pelo senhor **António Alves (PSD):** -----

“Em relação à nossa nova colega, mas indo propriamente dito ao assunto que estamos a discutir, eu queria dizer, que tive o privilégio de conhecer pessoalmente e de privar alguns momentos, com o pouco vagar que o Doutor Andrade Neves tinha, para tirar com os seus amigos, porque era uma pessoa muito ocupada, sempre em prol da sociedade e do bem-estar e da própria Amadora. -----

Concretamente entre outras coisas, e cargos que ele desempenhou e que desempenhou com muita dignidade e que realmente nós os partidos não interferem nessas situações e, portanto, tenho de dizer aquilo que sinto que é na realidade foi um, embora a sua estatura não fosse alta como a minha, mas, era realmente um grande Homem. -----

Os filhos, os netos, os genros, toda a gente e toda a família, eu endereço agora, que infelizmente, felizmente por um lado acompanhei a sua partida, acompanhei realmente, mas endereço realmente, a toda a família os meus sentimentos em relação realmente, porque foi uma perda, não só para os filhos, para os netos, para a família que eu já frisei, mas também ,para a Amadora, porque era uma figura incontornável. -----

Obrigado.” -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Pelo senhor **Paulo Ferreira (PS)**: -----

“Senhor Presidente, eu solicitava ao senhor Presidente um minuto de silêncio, em homenagem do Doutor Carlos Alberto Neves, por favor, se fosse possível.-----

É o mínimo que podíamos fazer neste momento.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Bom, nós não temos utilizado essa simbologia, utilizámos sim em tempos presenciais, eu não me oponho, embora seja um pouco estranho, naturalmente, fazermos um minuto de silêncio nesta forma, mas então, eu por mim tudo bem, não sei se alguém se opõe? Creio que não. --- Deixem-me só, antes de um minuto de silêncio, eu não queria prolongar-me muito, aliás, nada, aquilo que estamos a falar porque creio que, sem crer todos estamos a ser altamente penosos para quem nos está a ouvir, nomeadamente a senhora Presidente da Junta. -----

E então eu só iria dizer isto, acho que isso é que é muito importante, especialmente para as gerações mais novas ou menos informadas, nós devemos ao Doutor Andrade Neves, o facto de este espaço em que habitamos ser uma Cidade. -----

Era só isto que eu queria reforçar e que não seja de facto esquecido, é evidente que há um conjunto enorme de outras situações que eu poderia dizer, mas, não o vou referir, agora acho que é muito importante, nós não nos esquecermos e fazermos sempre lembrar que somos Cidade devido à penosidade e ao trabalho do Doutor Andrade Neves. -----

Vamos então fazer um minuto de silêncio, se não se importam, vou tentar controlar aqui o tempo.” -----

**Minuto de Silêncio**

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado. -----

Vamos então passar à votação, presumo que não haja mais inscrições? Não? Tenha a bondade Adelaide”. -----

Pela senhora **Adelaide Moreira (MIVE)**: -----

“É só cinco segundos. -----

Eu também, portanto, o Mive também quer apresentar os sentimentos à senhora Presidente da Junta de Freguesia, bem como, aos seus familiares e junta-se também ao Voto de Pesar apresentado pelo PS, pelo falecimento do Doutor Andrade Neves. -----

É só isto.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado.-----

Vamos então passar à votação.” -----

Posto à votação, o **ponto nº 1**, foi aprovado por unanimidade. -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

**Ponto nº 2** – Apreciação e votação dos documentos da Prestação de Contas do Exercício de 2020, nos termos da alínea b), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013, e de acordo com o ponto 7, do artigo 3º, da Lei nº 13-B/2021, de 5/04. -----

**Ponto nº 3** – Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia, nos termos da alínea b), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013. -----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“Então, em relação à Prestação de Contas de 2020, fica marcada por duas questões. -----

Eu vou tentar ser o mais, nem sei muito bem, porque aquilo que eu vos vou apresentar é diferente daquilo que estamos habituados a trabalhar, mas a partir de agora, vai ter que ser assim e não é uma forma muito fácil. Nós temos tido, daí só agora estar a vir também esta Prestação de Contas, temos estado a ter, portanto, o apoio não só da empresa que nos, que está connosco a nível financeiro, como também da parte da empresa informática, porque em termos de mapas e, portanto, isto houve uma grande, uma grande alteração. -----

Mas passando aqui, começando por vos dizer que, a Prestação de Contas de 2020, ficou marcada por duas questões bastantes importantes. -----

Uma foi a pandemia, COVID-19, condicionou a ação pública, designadamente a reformulação das prioridades da Junta, posso-vos dar como exemplo, o reforço do apoio às famílias, a aquisição de EPI's, reforço da higiene pública, o cancelamento de atividades que existiam mensalmente, adiamento de iniciativas. Todas estas situações, a juntar, ou tendo em conta que a primeira Prestação de Contas, que foi realizada de acordo com o novo sistema contabilístico, o *SNC-AP*, que se traduz na alteração do normativo e da integração patrimonial na contabilidade, estamos, podemos dizer que, estamos no ano zero da Prestação de Contas. -----

Ou seja, esta transição vai permitir, que se houver necessidade, a mesma também possa ser corrigida. -----

O regime das pequenas entidades, obriga a apresentação de contas em três níveis: a contabilidade orçamental, contabilidade financeira, estamos aqui a falar de património, contabilidade de gestão. -----

A esta data ainda não está implementado, o subsistema de contabilidade de gestão através da criação de centro de custos que será adoptada internamente. -----

Depois, temos a diferença entre a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira. -----

Ao nível orçamental, temos receitas e despesas lançadas no mesmo ano, entradas e saídas, contabilidade de caixa, e aqui também temos classificadores orçamentais. -----

Depois ao nível da financeira, caracteriza-se pela especialização ou pelo ou deferimentos, em que se integram os custos ou os gastos como preferirem, a reconhecer no exercício de dois mil e vinte, mas cujo pagamento só ocorre no ano seguinte, neste caso, em dois mil e vinte um. Esta situação tem aquilo que se chama uma classe de contas de 1 a 8, que são próprias da contabilidade financeira, exemplos: encargos de água, luz, comunicações que surjam para pagar em janeiro, fevereiro e março de dois mil e vinte um, mas que ainda dizem respeito a consumos de dois mil e vinte e que são especializados em dois mil e vinte. -----



Outro exemplo, remunerações a liquidar, o direito a férias, a subsídio de férias de dois mil e vinte vence a janeiro do ano seguinte, ou seja, dois mil e vinte um, encontrando-se os gastos especializados a dois mil e vinte. -----

Não se pode, isto é muito importante reter, não se pode estabelecer qualquer tipo de comparabilidade, entre a contabilidade orçamental e a financeira, porque aqui a estrutura de contas em que assenta a contabilidade orçamental e financeira é completamente diferente. ----

A integração do património na contabilidade e o carregamento de informação foi um processo longo, foi um processo exigente, envolveu como eu disse há pouco os serviços como consultadoria financeira e a empresa de *software* que também teve que adaptar as aplicações financeiras às novas necessidades e aos novos *layouts*. -----

Em função da classificação dos bens, o sistema informático, aplica as amortizações e depreciações. -----

A Prestação de Contas passa a ser constituída por demonstrações financeiras na ótica orçamental, demonstrações financeiras na ótica financeira e temos aqui o balanço e demonstração de resultados e indicadores da contabilidade patrimonial e o relatório de gestão. O anexo às demonstrações financeiras explica exhaustivamente a metodologia utilizada para a transição para o novo regime do *SNC-AP*. -----

Na contabilidade orçamental destaca-se o saldo de gerência para 2021, de trezentos e vinte e três mil quatrocentos e quarenta e nove euros e que foi aprovado na Assembleia de Freguesia de 30 de abril. -----

Na contabilidade financeira, não há lugar a comparabilidade de dados porque estamos realmente no primeiro ano, portanto, aqui não conseguimos fazer uma comparação. -----

O que temos a apresentar são os resultados líquidos e os indicadores que têm de ser monitorizados daqui para a frente. E então destaca-se, demonstração de resultados onde se confrontam os rendimentos e os gastos obtendo-se um exercício líquido positivo para dois mil e vinte, de duzentos e oitenta e três mil oitocentos e cinquenta e dois ponto trinta e quatro. -----

O balanço representa a situação patrimonial e tem também os indicadores da contabilidade patrimonial. -----

Depois, o rácio de salubridade de dois mil e vinte, no fundo é igual ao património líquido, ou seja, tudo o que pode ser transformado em dinheiro seja passivo total ou aqui algum tipo de dívida que houvesse. E estamos aqui a falar num valor que, é igual a sete virgula vinte e três, ou seja, a Junta de Freguesia apresenta capacidade para cobrir com meios próprios, todos os compromissos existentes à data do balanço, cerca de 7,23 vezes. -----

Ao nível da autonomia financeira de dois mil e vinte, ao nível do património líquido tudo o que pode ser transformado em dinheiro, aqui estamos a falar de qualquer ativo vezes cem, o que nos levou a um valor percentual de 87.84. -----

A Junta tem um bom grau de autonomia financeira, ou seja, não apresenta dependência face aos seus credores. -----

Liquidez geral em dois mil e vinte, ao nível do ativo corrente a receber de imediato, caixa e



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

depósito à ordem, passivo corrente são os compromissos imediatos vezes cem. Isto leva-nos a um valor percentual de quatrocentos e cinquenta e dois mil e oitenta e dois por cento, quatrocentos e cinquenta e seis ponto oitenta e dois, peço desculpa. -----

A Junta de Freguesia tem, neste caso, apresenta capacidade para fazer face a compromissos de curto prazo, ou seja, compromissos que são atempadamente pagos. -----

Podemos dizer aqui, que no futuro todo o património adquirido vai crescer o valor na contabilidade financeira, mas não se vai traduzir em mais nada, só na contabilidade financeira.

Podia servir de garantia, por exemplo, com um empréstimo, mas as Juntas de Freguesia também não podem contrair empréstimos só a curto prazo, portanto, podemos mesmo dizer que nesta situação, só há um acréscimo de valor, não há nada mais nesta, nesta situação.

Depois do documento que vos foi enviado detectaram-se duas gralhas no texto, mas que em nada altera o documento que vos foi enviado. -----

Uma delas é na página dezasseis, no quadro passivo, não sei se todos têm o documento, onde se lê, «total do passivo não corrente» deve ler-se, «total do passivo corrente», conforme o balanço na página cento e treze. -----

Depois na página cento e quarenta e três, onde se lê, «o saldo dos acréscimos de rendimentos» deve ler-se, «saldo dos acréscimos de gastos», que é o correspondente ao quadro dezassete. -----

Não sei se todos tinham o documento e conseguiram perceber estas gralhas, que eu agora aqui tentei corrigir. -----

Como ficou decidido que íamos também falar relativamente ao ponto 3, eu ia pedir senhor Presidente que na página duzentos, na página vinte e dois, do documento, que fosse feita uma alteração, que eu penso que os serviços já remeteram, vão agora remeter para os membros da Assembleia de Freguesia, o documento já com a devida alteração. -----

Mas isto, o que se passa aqui é que nós tínhamos a fórmula da liquidez geral, nós tínhamos um valor de quatrocentos e cinquenta e seis vírgula oitenta e dois, isto em termos de valores percentuais, mas, em termos de fórmula quando falamos no ativo corrente e no passivo corrente houve aqui um lapso, que já está, já foi alterado e o documento já está a ser enviado para vocês, só estamos a enviar mesmo esta pagina porque todo o resto está correto e é só por esta situação. -----

Depois ao nível do documento em si, a única coisa que realmente, porque até é só para apreciação, vem como a prestação de contas, tem a ver com a prestação de contas, mas este documento, o inventário é só para apreciação, aquilo que realmente interessa é o que está na página cento e quarenta e cinco, da Prestação de Contas. -----

Não tenho mais a acrescentar senhor Presidente, não sei se...” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado senhora Presidente. -----

Foi esclarecedor. Agradeço-lhe a sua capacidade de síntese e realçar que de facto estamos perante uma nova metodologia de fazer as contas e naturalmente de as apresentar e penso



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

que através da exposição que tivemos agora oportunidade de ouvir, pelo menos para mim tornou-se muito claro, e, portanto, congratulo-a pelo esforço que foi feito, sei que é muito complicado de facto, este novo sistema até porque é novo, mas, penso que foi extremamente clara e elucidativa a informação que nos providenciou. -----

Estão abertas inscrições. Daniel tenha a bondade.” -----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

“Muito obrigado senhor Presidente. -----

Apenas um pedido de esclarecimento à senhora Presidente de Junta relativamente ao inventário, página trinta e quatro, rubricas um sete quatro nove, um sete cinco quatro, correspondentes a um telemóvel *Samsung Galaxy* e ao valor que lá está! E qual a necessidade deste equipamento para a Junta de Freguesia e para a despesa em si, não é, estamos a falar do valor que ronda os novecentos euros? E relativamente ao televisor, qual é que a função no fundo também aqui para a Junta de Freguesia e a sua necessidade? -----

A senhora Presidente há pouco e bem, na sua visão em resposta ao colega Luís Machado, frisou que, obviamente a Junta tem que definir prioridades e efectivamente estamos a viver o tempo de pandemia, e por isso, o esclarecimento relativamente a estas rubricas agradecia. Muito obrigado.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado. Não sei se há mais inscrições? Por enquanto ainda não. -----

Não sei, senhora Presidente se deseja responder?” -----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“Sim senhor Presidente. -----

Eu penso que consegui apanhar tudo aquilo que o senhor Daniel Rodrigues pediu, portanto, que fosse explicado. -----

Fala aqui num telemóvel *Samsung Galaxy S20*, é isto, não é? O telemóvel foi adquirido para o Executivo! E a televisão que aparece aqui foi adquirido para o Espaço Infantil “*A Casinha*”, sendo que neste momento, o Espaço Infantil está aberto, mas a parte onde está a televisão, os sofás, pronto, toda essa zona, não está a funcionar, porque achámos que não havia forma de manter distanciamento entre as crianças sentadas ao lado para assistirem aos filmes e outras coisas, portanto, adquirimos a televisão, ainda foi utilizada, neste momento, o espaço está a ser utilizado, mas a televisão, não! -----

O telemóvel está a ser utilizado, é necessário até porque, não poderia ser um telemóvel, há telemóveis que têm que, que têm que ter determinado tipo de características para aquilo que nós também fazemos, o facto de, andarmos na rua e termos que tirar por exemplo, uma fotografia e enviar logo por e-mail ou de outra forma qualquer para os serviços que acontece obriga a que realmente às vezes não possam ser telemóveis de valores mais baixos ou como nós gostaríamos, mas é o que está aqui, são essas duas situações.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado senhora Presidente. Não há mais inscrições? Creio que não. -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Vamos então passar à votação." -----

Posto à votação, o **ponto nº 2**, foi aprovado por maioria, com 9 votos a favor do PS e 9 abstenções (PSD, CDU, BE, CDS e MIVE). -----

O **ponto nº 3** foi apreciado pela Assembleia de Freguesia. -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Se me permitem, voltar um bocadinho atrás no tempo. Quando nós estávamos a discutir o ponto um, o nosso colega Daniel Rodrigues fez um reparo correto? -----

Ao que o PS não respondeu eu penso que por lapso. Era a questão de não ser o grupo de futebol, mas sim Clube de Futebol Estrela da Amadora. Eu presumo que é para proceder à alteração não é PS? Paulo é para fazer a tal retificação? -----

Pelo senhor **Paulo Ferreira (PS)**: -----

"Perdão, sim exatamente, certo. Foi um lapso." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Presumo que tenha sido um lapso, mas pronto, só agora é que me lembrei, eu tinha tomado aqui nota de falar nisso. Muito bem." -----

**Ponto nº 4** - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013. -----

Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia. -----

O senhor **Presidente** deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença e colaboração de todos e desejando umas boas férias a todos. -----

Como habitual, as deliberações são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa. ----

Desta sessão foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Rui Miguel Queiroz Pereira, e por mim, Primeira Secretária, Maria de Fátima Osório Rodrigues, que a secretariei e a lavrei.-----

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário